



embora, por vezes, diante de muita gente, estarás profundamente em ti e dialogando contigo na presença de Deus.



Cede um minuto do tempo de que disponhas ou algo do que possuis para diminuir o frio da penúria e a febre da aflição.



Nessa imensa vereda, descobrirás pequeninos abandonados, aos quais estenderás o agasalho da esperança.

2-Bastar-nos-á

Quanto mais conheces, mais te vês. E quanto mais nos vemos, com mais amplitude conseguimos enxergar os outros.

Se já alcançaste semelhantes áreas de discernimento, considera as incompreensões das quais te reconheças objeto, através das lentes interiores que te conferem mais alta visão espiritual.

Diante de alguém que, porventura, te fira, recorda as provas que atravessaste, os impeços vencidos, as ilusões superadas e as amarguras que já entregaste ao arquivo da

memória, com a recomendação de paz e esquecimento.

Assim agindo, observarás nos companheiros que acaso te injuriem corações doentes ou imaturos, que é preciso tolerar, a fim de que não te emaranhes no labirinto das aflições inúteis.

Perante quaisquer ofensas, usa a misericórdia na embalagem do silêncio e atrairás a luz para que todas as sombras sejam dissolvidas.

Esse te malsina os gestos de bondade, aquele te empresta a autoria de faltas que desconheces, outro te expõe os enganos de outro tempo ao desrespeito público e outro ainda te apedreja sem razão.

Por nada te queixes.

Pelo metro de nossas próprias lutas de retaguarda, ser-nos-á possível

estender a compaixão sem limites sobre quaisquer farpas que se nos lance em caminho, seguindo sempre.

Não te lastimes, nem condenes.

Cala-te, abençoa e auxilia sempre para o bem de todos.

Para corrigir-nos ou reajustar-nos ante os princípios da verdade e do amor, bastar-nos-á viver.



Ampara aos que se acham perseguidos pela ignorância ou pela crueldade.

•
Segue plantando Paz e semeando alegria.